



COPANOR-COPASA Serviços de Saneamento
Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A
Inscrição no CNPJ.MF nº 09.104.426/0001-60

7 de 7

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

COPASA MG

Reembolso de Despesas com Pessoal Cedido

Refere-se a reembolso de despesas com pessoal técnico cedido, conforme o Termo Aditivo ao Termo de Cooperação Técnica Institucional nº 14.0555.

COPASS Saúde

Contribuição pela patrocinadora no plano de saúde e odontológico dos empregados. A transação observa condições comutativas adequadas, pois o plano é cadastrado com a ANS e regulado por aquela agência, devendo cumprir as mesmas normas às quais demais planos de saúde e odontológicos corporativos devem se sujeitar.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da administração é realizada sob o contexto de sua Controladora.

20. Compromissos

A Companhia assinou contratos para construção de novos empreendimentos, em que as obrigações são contabilizadas à medida que os serviços são executados. Os principais valores contratados com empreiteiros e fornecedores em aberto, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estão demonstrados a seguir:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor	Prazo médio contratado em meses	Valor	Prazo médio contratado em meses
Obrigações contratuais – Investimentos em obras e crescimento vegetativo em diversas concessões sendo este o valor esperado de desembolso	66.029	2	89.179	16

21. Receitas

	2019	2018
Receita bruta de serviços de água	28.353	23.322
Receita bruta de serviços de esgoto	7.722	6.681
Total receita bruta de serviços	36.075	30.003
Impostos sobre vendas e descontos	(3.337)	(2.776)
Total receita líquida de venda de bens e/ou serviços	32.738	27.227
Receita de construção	31.125	40.820
Total receita líquida de serviços e construção	63.863	68.047

As outras receitas operacionais auferidas pela Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão apresentadas abaixo:

	2019	2018
Recuperação de contas baixadas	1.682	2.204
Reversão de provisão não dedutível	1.394	99
Outras receitas	89	158
Total outras receitas operacionais	3.165	2.461

22. Custos e Despesas por Natureza

	2019	2018
Pessoal (a)	19.057	18.076
Materiais	4.973	4.827
Serviços de terceiros	9.023	6.782
Energia elétrica	10.288	8.790
Gerais	1.306	1.043
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	2.065	3.134
Contingências trabalhistas	411	1.248
Depreciação e amortização	2.468	436
Custos de construção (c)	31.125	40.820
Provisão para perdas	-	1.440
Outras	1.669	947
Custos e despesas operacionais	82.385	87.543
(-) Créditos tributários	(1.774)	(1.404)
Custos e despesas operacionais líquidas	80.611	86.139
Custo dos bens e dos serviços prestados	39.972	35.170
Custo de construção	31.125	40.820
Custos	71.097	75.990
Despesas com vendas	190	200
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	2.065	3.134
Despesas administrativas	5.179	4.618
Outras despesas operacionais	2.080	2.197
Despesas	9.514	10.149

(c) Detalhamento dos custos de construção:

	2019	2018
Materiais	1.802	1.349
Equipamentos	1.521	265
Serviços de terceiros	27.802	39.202
Outros	-	4
Total dos custos de construção	31.125	40.820

(a) Pessoal

	2019	2018
Salários	11.040	10.537
Custos previdenciários	3.137	2.945
FGTS	777	767
Programa de alimentação	2.840	2.816
Plano de saúde	649	485
Formação Profissional	492	346
Outros benefícios	122	180
Total	19.057	18.076

23. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim resumidas:

	2019	2018
Rendimentos com aplicações financeiras	554	871
Juros ativos	347	290
Receita de ativos financeiros	121	48
Receita de variação monetária e cambial	75	35
Tributos sobre receita financeira	(52)	(58)
Total de receitas financeiras	1.045	1.186
Juros e multas sobre tributos	(130)	(2)
Tarifas bancárias	(94)	(53)
Despesas de variações monetárias e cambiais	(2)	-
Juros sobre arrendamento mercantil	(1)	-
Outras despesas	(7)	(8)
Total de despesas financeiras	(234)	(63)
Resultado financeiro	811	1.123

24. Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da alíquota efetiva da Companhia, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, pode ser demonstrada como segue:

	2019	2018
Resultado antes dos impostos e contribuições	(17.972)	(14.508)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal (34%)	6.111	4.933
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não registrados pela falta de expectativa de lucros tributáveis futuros	(5.849)	(4.878)
Outros ajustes permanentes	(262)	(55)
Resultado com imposto de renda e contribuição social	-	-
Provisão para o imposto de renda	-	-
Provisão para a contribuição social sobre o lucro	-	-

25. Eventos Subsequentes

Em 13 de janeiro de 2020, a Diretoria executiva da Controladora autorizou aporte de recursos no valor de R\$2.125, por meio de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, bem como, a transferência, de forma antecipada, de R\$6.000 a título de adiantamento parcial de aporte de capital, visando sanar insuficiência de caixa nos meses de janeiro e fevereiro de 2020.

Em 16 de março de 2020, a Diretoria Executiva da Controladora autorizou a integralização de capital no valor de R\$21.868, com recursos oriundos do subsídio tarifário, deduzindo-se deste valor a transferência no valor de R\$6.000, efetuada em 27 de janeiro de 2020, de forma antecipada. O Conselho de Administração em reunião realizada em 19 de março de 2020, autorizou a integralização de capital pela COPASA MG na COPANOR

no montante de R\$21.868 ficando, assim, o Capital Subscrito elevado de R\$190.420 para R\$212.288.

DIRETORIA EXECUTIVA

CARLOS EDUARDO TAVARES DE CASTRO
Diretor-Presidente

CARLOS AUGUSTO BOTREL BERTO
Diretor-Financeiro

CRISTIANE SCHWANKA
Diretora de Gestão Corporativa

RICARDO AUGUSTO SIMÕES CAMPOS
Diretor Técnico e de Expansão e Diretor interino da Diretoria Operacional

CONTADORA RESPONSÁVEL

ELCIONE SOARES DE OLIVEIRA
CONTADORA - CRC/MG 067.652

PAULA VASQUES BITTENCOURT
SUPERINTENDENTE DE CONTROLADORIA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COPASA Serviço de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S. A. - COPANOR, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração e à vista do Relatório da KPMG Auditores Independentes, de 24 de março de 2020, o Conselho Fiscal opina que o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas, estão em condições de serem submetidos à discussão e votação na Assembleia Geral Ordinária da COPASA Serviço de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A. - COPANOR.

Belo Horizonte, 24 de março de 2020.

CONSELHO FISCAL

GERMÃO LUIZ GOMES VIEIRA
(suplente: LUIZ MARCELO CARVALHO CAMPOS)

IGOR MASCARENHAS ETO
(suplente: CARLOS HENRIQUE GUEDES)

SIMONE DEOUD SIQUEIRA
(suplente: LINCOLN TEIXEIRA GENUÍNO DE FARIAS)

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PELOS DIRETORES

Em atendimento aos incisos V e VI do art. 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e os demais Diretores da COPASA Serviço de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A. - COPANOR, sociedade de economia mista por ações, declaram que:

1. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Belo Horizonte, 24 de março de 2020.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Diretores da

Copasa Serviço de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A - COPANOR

Belo Horizonte – Minas Gerais

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Copasa Serviço de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A. - COPANOR (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Copasa Serviço de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A. - COPANOR em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, chamamos a atenção para o fato a Companhia depende, substancialmente, dos repasses de recursos subsidiados por usuários da Companhia de Saneamento de Minas Gerais S.A. - COPASA MG (controladora) para realizar investimentos e manutenção na infraestrutura de saneamento em sua área de atuação. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, em 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e res-

pectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 26 de junho de 2019, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam

influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 24 de março de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG
Anderson Luiz de Menezes
Contador CRC MG-070240/O-3

